

Status Profissional: () Graduação () Pós-graduação (X) Profissional

Avaliação da intensidade da dor em pacientes tratados com alinhadores e aparelhos fixos convencionais

Casteluci, C.E.V.F.¹; Oltramari, P.V.P.¹; Bonjardim, L.R.²; Conti, P.C.R.³; Almeida-Pedrin, R.R.¹; Conti, A.C.C.F.¹

¹ Departamento de Ortodontia, Universidade Norte do Paraná, UNOPAR, Londrina, Paraná

² Departamento de ciências biológicas, seção de fisiologia da cabeça e da face, Universidade São Paulo, USP, Bauru, São Paulo

³ Departamento de prótese e periodontia, Universidade São Paulo, USP, Bauru, São Paulo

O objetivo desse ensaio clínico randomizado do tipo paralelo foi comparar a intensidade da dor percebida entre pacientes tratados com alinhadores ortodônticos e aparelhos fixos convencionais. A amostra foi composta por 39 pacientes (22,19 anos) com má oclusão de Classe I, apinhamento anteroinferior moderado e tratamento sem extração, os quais foram divididos aleatoriamente por randomização simples em 2 grupos: grupo AO, alinhadores ortodônticos (n=20, alinhadores Invisalign, Align Technology) e grupo AF, aparelho fixo convencional (n=19, slot 0,022 x 0,030", 3M Unitek). A magnitude da intensidade da dor foi mensurada por meio da escala analógica visual (EAV), antes da instalação dos aparelhos (*baseline*), imediatamente e durante sete dias consecutivos, repetidos a cada retorno mensal. Ainda, foram investigadas as seguintes variáveis secundárias no baseline: modulação condicionada da dor, níveis de ansiedade, hipervigilância e catastrofização. Para comparação entre os grupos nas medidas de intensidade da dor (EAV) e ansiedade foi utilizado o teste de Mann-Whitney. Para as comparações da intensidade da dor ao longo do tempo, dentro de cada grupo foi utilizado o teste de Friedman. Os dados de idade, índice de Little e índice PAR, catastrofização, e hipervigilância foram comparados com o teste t. Em todos os testes foi adotado nível de significância de 5%. Os dois grupos apresentaram níveis de ansiedade, hipervigilância, catastrofização e modulação condicionada da dor similares. Ambos os grupos não diferiram quanto à intensidade da dor em todos os períodos avaliados. Os níveis de dor mais altos foram observados nos primeiros sete dias após a instalação dos aparelhos. Conclui-se que a magnitude da intensidade da dor, em geral de nível leve, não foi influenciada pelo tipo de aparelho utilizado para a movimentação dentária nos 6 primeiros meses de tratamento. Uma maior oscilação na dor reportada, no entanto, foi observada para o grupo de alinhadores.